



Colheita de grãos no RS segue em meio a incertezas



Colheita de grãos

A colheita do milho no RS alcança 73% da área cultivada, com resultados considerados satisfatórios na média, apesar das variações regionais decorrentes das condições hídricas ao longo do ciclo. O cultivo de arroz registrou avanço contínuo da colheita, alcançando 35% da área, impulsionado por períodos de baixa precipitação ou acumulados pouco significativos, ainda que tenham sido observados eventos de chuva esparsa. A maior parte das lavouras se encontra em maturação (47%), e 18% ainda estão em enchimento de grãos, fase sensível à disponibilidade hídrica e às condições de radiação solar.

Soja começou a colheita no dia 20

A colheita da soja, principal cultura de verão do Rio Grande do Sul, foi oficialmente aberta no dia 20 de março. A cerimônia ocorreu na Fazenda Pedras Brancas, no município de Tupanciretã, na região Central do Estado. Até a semana passada, havia sido alcançando 10% da área de 6.624.988 hectares cultivada nesta safra 2025/2026. De acordo com o Informativo Conjuntural, divulgado pela Emater/RS-Ascar do último dia 26, embora as chuvas tenham favorecido a reposição hídrica em parte das lavouras ainda em fase reprodutiva, também impuseram interrupções pontuais à colheita.

Cenário internacional provocado pela guerra entre Estados Unidos e Irã atinge a produção de alimentos

A colheita de grãos no Rio Grande do Sul enfrenta um cenário desafiador. Agora não só as adversidades do clima que impõem dificuldades para os produtores rurais. O cenário internacional provocado pela guerra entre Estados Unidos e Irã também atinge a produção de alimentos. Diesel e fertilizantes são os principais produtos que afetam diretamente o escoamento da produção e o planejamento dos produtores rurais.

A mobilização para tentar aplacar os prejuízos que começam a ser sentidos começou por meio de cobranças feitas por entidades que representam o setor primário. Governos já foram acionados e as primeiras medidas começaram a ser tomadas, contudo, a escalada a guerra parece dificultar uma estabilidade a curto prazo.

Endividamento

Se já não bastasse lidar com a incerteza dos combustíveis, o clima mais uma afeta as plantações. O pouco volume de chuva reduziu o volume de produção de soja, fazendo com a Emater recalculasse os valores, passando de 21,4 milhões para 19 milhões de toneladas. A redução se deve à falta de chuva durante o período crítico de desenvolvimento das lavouras, além da diminuição de 1,7% na área inicialmente projetada. A restrição ao crédito foi outro fator que contribuiu para o recuo anunciado pela Emater/RS-Ascar.

Fenasoja 2026 ocorrerá em maio em Santa Rosa

A Fenasoja é considerada a maior feira multisectorial do Brasil, fomentando negócios, relacionamentos, conhecimentos e inovação. Com o lema



Tupanciretã sedia abertura oficial da colheita da soja

O socorro aos produtores rurais foi assunto abordado pelo vice-governador, Gabriel Souza, durante o lançamento da 25ª edição da Fenasoja, em evento realizado no último dia 23. Entre as iniciativas, mencionou o projeto de lei 5.122/2023, em tramitação no Senado, que trata da securitização das dívidas dos produtores. O vice-governador falou ainda sobre a necessidade de prorrogar o Funrigs para investir em irrigação e lembrou que o governo do Estado já apresentou à União a proposta. “Com isso, o próximo governo vai poder usar esse recurso numa política de irrigação, de armazenamento de água e de manejo do solo”, disse Souza.

“Nosso ouro vem do campo”, a 25ª edição da Fenasoja celebra 60 anos de feira e 102 anos do plantio de soja comercial no Brasil. A feira ocorre de 1º a 10

de maio de 2026 no Parque de Exposições de Santa Rosa, município reconhecido como o berço nacional da soja pela lei federal 14.349/2022.

Prognóstico do clima diante de possível El Niño

Prognóstico do tempo divulgado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) oferece uma prévia do que os produtores rurais poderão ter pela frente.

A previsão do Apec Climate Center (APCC), centro de pesquisa sediado na Coreia do Sul, aponta para um enfraquecimento gradual do La Niña nos próximos meses, com 84,6% de probabilidade de transição de condições de neutralidade para condições de El Niño durante abril-maio-junho.

O boletim trimestral do Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul (Copaergs), coordenado pela Secretaria de Agricultura do RS, segue o mesmo apontamento. As previsões apresentadas pelo boletim são baseadas no modelo estatístico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O prognóstico indica chuvas irregulares para o mês de abril, ficando

próxima a ligeiramente abaixo da média no mês na maior parte do Estado, pontualmente com chuvas acima da média em áreas restritas. Nos meses de maio e junho, há uma maior tendência de que as chuvas fiquem próximas a ligeiramente acima da média na maior parte do Estado.

As temperaturas do ar devem sofrer grande variabilidade ao longo do trimestre, havendo períodos quentes e outros com incursão de massas de ar frio, eventualmente fortes. A tendência indica anomalias de normal a ligeiramente acima da média nas temperaturas do ar.

Periodicidade

O boletim do Copaaergs é elaborado a cada três meses por especialistas em Agrometeorologia de dez entidades estaduais e federais ligadas à agricultura ou ao clima. O documento também lista uma série de orientações técnicas para as culturas do período.

Recomendações

Diante da possibilidade de chuvas irregulares, a Secretaria de Agricultura do RS faz algumas recomendações para, por exemplo, as culturas de verão em final de ciclo e para as culturas de inverno.

Culturas de verão

- Colher e armazenar os grãos assim que atingir a maturação (ponto de colheita);

- Utilizar estratégias para manter a cobertura dos solos após a colheita;

- Após realizar a colheita, priorizar a adequação das áreas destinadas à lavoura de arroz para a próxima safra, principalmente as atividades de preparo e sistematização do solo e drenagem, para possibilitar a semeadura na época recomendada, especialmente em função da prognóstico de chuvas acima da média nos próximos meses.

Culturas de inverno

- Escalonar a época de semeadura dentro do período indicado pelo zoneamento agrícola;

- Nos cereais, utilizar, preferencialmente, cultivares resistentes a doenças considerando o prognóstico de chuvas acima da média no período;

- Fazer o planejamento de proteção de plantas as doenças, dando atenção especial a Giberela;

- Evitar semeaduras em solos excessivamente úmidos e com histórico de vírus do Mosaico dos cereais.